

O SEMEADOR

Informativo do Sínodo Espírito Santo a Belém

Notícias |

Mutirões de formação de liderança no SESB | **p. 12**



Inscrições abertas para o Seminário “Música com Crianças” da IECLB Diaconal | **p. 15**

Notícias |

Seminário Nacional de Inclusão | **p. 14**



mensagem

Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC 2025)

3



crônica

Ostras

4



reflexão

Semana de Oração pela Unidade Cristã: uma expressão do ecumenismo

5



história

Culto de Gratidão pela Reforma do Templo de Três Pontões

8



meio ambiente

Espiritualidade da Criação

17



oase

Notícias da OASE

18 e 19



conversando sobre saúde

Você já conhece ou ouviu falar da Pastoral da Consolação do SESB?

20



juventude

Notícias da Juventude

21 a 23

União: cumprindo o desejo de Cristo

Querida irmã e querido irmão em Cristo. Com alegria, apresentamos mais uma edição do jornal O Semeador. Nesta edição, destaca-se como mensagem e reflexão o tema Ecumenismo.

Estamos nos aproximando de um momento bastante significativo para a vida da Igreja. Entre os dias 01 e 08 de junho de 2025, se realizará a Semana de Oração Pela Unidade Cristã (SOUC). Igrejas membros do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil) em todo o território nacional se reúnem em celebrações ecumênicas. Neste ano, celebra-se 1700 anos do primeiro Concílio Ecumênico da história, realizado na cidade de Nicéia em 325 d.C. Este concílio foi importante para debater e se chegar a alguns consensos pontuais a respeito da fé em Jesus Cristo, pois havia muitas ideias surgindo e que estavam causando divisão entre as pessoas cristãs.

Na história narrada conforme o evangelho de João 11, Lázaro, irmão de Marta e Maria, havia falecido. Quatro dias após o ocorrido, Jesus vai ao encontro da família enlutada. Em conversa com Marta, Jesus afirma: *"Eu sou a Ressurreição e a Vida: aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá, e todo aquele que vive e crê em mim não morrerá jamais. Crês nisso?"*, esta última pergunta *"Crês nisso?"* (João 11.26) norteará as celebrações da SOUC. É imprescindível que, também hoje, diante do cenário religioso e o surgimento de muitas novas igrejas, as pessoas cristãs respondam à pergunta: em qual Jesus se crê?

Jesus intercedeu junto a Deus por seus seguidores: *"Peço que todos sejam um. Assim como tu, meu Pai, estás unido comigo, e eu estou unido contigo, que todas as pessoas que crerem também estejam unidas a nós para que o mundo creia que tu me enviaste"* (João 17.21). O desejo de Cristo é que as pessoas que nele creem vivam em profunda união, desta forma, testemunha-se a fé em Cristo para um mundo marcado por tantas guerras, divisões e ódio uns pelos outros.

Esta união contribui para a edificação do Reino de Deus. Afinal, juntos temos mais força, voz e vez. Desta forma, não só em união com outras igrejas, mas unidos dentro do âmbito do SESB, temos inúmeras iniciativas e atividades em que pessoas são alcançadas, acolhidas, defendidas, orientadas e transformadas, tais como: a caminhada em oposição à violência contra a mulher; reconhecimento pela defesa dos Direitos Humanos; seminários e retiros da Juventude Evangélica; seminário e assembleia da OASE; retiro de casais; Mutirão de Formação de Liderança; Projeto Missão Criança; seminários de música; celebrações de inauguração e reinauguração de templos; celebração do Tríduo Pascal; Pastoral da Consolação.

Desejamos uma leitura edificante e que, através da mensagem, reflexão e demais matérias desta edição, sejamos motivados a viver em união, cumprindo o desejo de Cristo.

 P. Joelmir Schanoski



**Sínodo
Espírito Santo
a Belém**

Endereço | Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
Bento Ferreira, Vitória – ES, CEP 29050-670

Telefone | 27 99719-0690 e 27 99788-6625

E-mail | secretaria@sesb.org.br

Internet | luterano.org.br/meu-sinodo/espírito-santo-a-belem/

Facebook | facebook.com/sinodoluteranoesbelem



O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniãoes Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Correção | P. Ismar Schiefelbein, P. Rubens Sthur, P. Joelmir Schanoski, P. Alexander Roberto Busch, P. Ronei Odair Ponath, P. Stefan Krambeck, Franciele Kampke Esteves Borchardt.

Projeto gráfico | Willi Piske Júnior

Diagramação | Adriana Serrano

Conselho de Comunicação | P. Ismar Schiefelbein, P. Rubens Sthur, P. Joelmir Schanoski, P. Alexander Roberto Busch, P. Ronei Odair Ponath, P. Stefan Krambeck, Miss. Franciele Kampke Esteves Borchardt, Nilza Buss.

Colaboradores | P. Me. Alexander Busch, P. em. Ido Port, Rovená Sarter, Sidnéia Ponath, P. Jorge Dumer, P. Alesandro Linhaus Binow, P. Valmiré Martin Littig, Pa. Maria Helena Ost, Pa. Ariádner Jastrow Potratz Berger, Geisa Cristina Saar Gomes, P. Robson Peters, P. Jonas Krause, Ivan Gomes, P. Lohan Schulz Tesch, Scheila Kempin, Pa. Iraci Wutke, P. Romeu Ruben Martini, Vinicius Ponath, Helga Kunde Müller, Juliana Reetz, Meirlyane Peters, P. Joelmir Schanoski, Ana Carolina Boueres, Diác. Vanderlei Boldt.

Distribuição e Correspondências | Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB

Secretária/Administração | Nilza Buss

Tiragem | 7.150 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Orientações para enviar matérias para O Semeador

Para enviar uma matéria ao jornal O Semeador, procure seguir as seguintes orientações:

- Que a notícia mostre algo especial, incomum à vida da comunidade.
 - Que as notícias dos acontecimentos possam cumprir uma função missionária, ou seja, que despertem e motivem para seguir a mesma ideia.
 - Divulgar notícia de cunho histórico, como lançamento de pedra fundamental, inauguração, um encontro especial, algo que vá ficar registrado como momento único.
 - Que a matéria traga, além da notícia em si, na medida do possível, uma reflexão sobre determinado tema abordado no evento;
 - Que a notícia seja escrita de forma atraente, noticiando o essencial; evitar textos que tenham caráter de ata.
 - Enviar fotos com boa resolução; isso dá mais qualidade à impressão.
- Esperamos contar com sua compreensão e colaboração para, juntos, melhorarmos cada vez mais a qualidade do nosso jornal!

Fechamento da próxima edição: 05/08/25

**Mande informações, notícias e/ou fotos
para o e-mail secretaria@sesb.org.br**



Mensagem

Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC 2025)

Comunidades ecumênicas se reúnem para celebrar a fé

A SOUC 2025 acontece na Semana de 01 a 08 de junho de 2025 em todo o território nacional. Desde o ano de 2023, a Semana de Oração pela Unidade Cristã é a que igrejas membro do CONIC dedicam para a afirmação e promoção do ecumenismo.

Este ano, a SOUC celebra os 1700 anos do primeiro Concílio Ecumênico da história, que ocorreu em 325 d. C., na cidade de Nicéia, atual Iznik, na Turquia, em 325.d.C.

A motivação bíblica para esta celebração é uma interrogação que encontramos no Evangelho de Jo 11.26: “Crês nisso?” Esta pergunta foi direcionada a Marta, quando Jesus visitou ela e Maria, após o falecimento de Lázaro. Jesus, que era amigo dos três irmãos, não conseguiu estar presente no sepultamento de Lázaro. Jesus conseguiu visitar a família quatro dias após o sepultamento para prestar solidariedade e consolo à família enlutada.

Quando Marta viu Jesus chegando, correu ao seu encontro, enquanto Maria permaneceu dentro de casa. Ao ver Jesus, Marta disse: “Senhor, se tu tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido. Mas, mesmo agora, eu sei que tudo o que pedires a Deus, Deus te dará”. (Jo 11. 21-22). Jesus olhou para Marta e respondeu: “o teu irmão ressuscitará”. (Jo 11.23). Marta respondeu: “Eu sei, que ele ressuscitará, por ocasião da ressurreição no último dia.” (Jo 11. 24). Diante da afirmação de Marta, Jesus respondeu: “Eu sou a Ressurreição e a Vida: aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá, e todo aquele que vive e crê em mim não morrerá jamais. Crês nisso?” (Jo 11. 26)

Ao pinçar esta pequena e quase imperceptível pergunta direcionada por Jesus à Marta, o grupo internacional que elaborou os subsídios da SOUC/2025, nos desafia a colocarmos no centro da Semana de Oração pela Unidade Cristã, a pergunta pelo conteúdo da nossa fé. Quando falamos que temos fé em Jesus Cristo, o que exatamente queremos dizer?

Em qual Jesus acreditamos? Naquele que ressuscitou Lázaro ou em um Jesus que não se compadece da dor e sofrimento das incontáveis vidas precarizadas que estão entre nós. cremos em um Jesus que chora diante da perda de um amigo querido, ou um Jesus insensível que está atento apenas às pessoas que o bajulam. O Jesus no qual acreditamos é aquele que ama sem distinção ou é um Jesus indiferente e seletivo? O Jesus no qual cremos e anunciamos é aquele que, após ser preso, torturado e condenado à morte na cruz, ressuscita e nos dá a graça da esperança de que as estruturas de desigualdade, exclusão e violência não prevalecerão, ou é um Jesus, que legitima a cultura do mérito e reforça a noção de que apenas algumas pessoas são as escolhidas?

A pergunta sobre quem é o Jesus no qual cremos é muito antiga. Ela nos remete para os diálogos entre Jesus e as pessoas que o seguiam, perpassa as comunidades primitivas sobre as quais lemos nas cartas paulinas. A pergunta sobre o conteúdo da fé foi muito importante para as comunidades que se organizaram na Ásia Menor e na África. E, sem dúvidas, é a pergunta que todas as pessoas batizadas se fazem diariamente: “O que significa crer Naquele que é Filho de Deus, que foi morto, sepultado, ressuscitou no terceiro dia e subiu aos céus?”

O Concílio Ecumênico da Nicéia, por que é importante?

A SOUC/2025, ao nos perguntar “Crês nisso?” retoma a pergunta que motivou o Concílio Ecumênico de Nicéia, convocado pelo imperador romano de nome Constantino. Este imperador não era seguidor de Jesus Cristo. Ele seguia a religião romana que era politeísta. Podemos nos perguntar, por que um imperador, não cristão, convocou um Concílio que reuniu lideranças cristãs de diferentes regiões da Ásia Menor? As respostas para esta indagação são muitas. Uma das razões era o contexto geopolítico. O Império Romano estava fragilizado na região, marcada por inúmeros conflitos. As comunidades cristãs já tinham crescido. Existiam muitas compreensões do que significava ser uma pessoa cristã. Existiam muitas lideranças que falavam em nome das comunidades e que não se acertavam entre si. Havia muita briga sobre o conteúdo da fé. Para poder alcançar os objetivos do Império Romano, Constantino precisava reunir todas estas lideranças para produzir um mínimo de consenso e superar as divisões. Importante dizer que o sentido do “ecumênico” de 325 d.C. não tinha o mesmo sentido de hoje, que é o diálogo entre igrejas e a busca conjunta pelo bem comum. O sentido do ecumênico de Nicéia era territorial, ou seja, compreendia todo o território que estivesse sob a jurisdição do império romano.

Participaram do Concílio em torno de 318 bispos. Importante ter em conta que os bispos eram pessoas simples, camponeses, pastores de rebanhos, artesãos, pescadores. Não eram autoridades eclesiásticas no sentido que nós conhecemos hoje.

É possível destacar dois resultados do Concílio Ecumênico da Nicéia. O primeiro deles foi o consenso sobre quando a Páscoa deveria ser celebrada.

Naquele tempo, as comunidades cristãs celebravam a data em épocas diferentes. Algumas comunidades seguiam o calendário judaico, baseado no calendário lunar. Outras comunidades, buscavam certa independência do calendário judaico e queriam que a Páscoa fosse celebrada em um domingo, dia da ressurreição de Cristo.

A decisão do Concílio foi que a Páscoa deveria ser celebrada no primeiro domingo após a primeira lua cheia, no início da primavera no hemisfério Norte e, quando, o dia e a noite têm o mesmo tempo de duração. A data da Páscoa seguiria o calendário solar e não mais o lunar. Os bispos conciliares não definiram uma data fixa para a Páscoa. Coube à igreja de Alexandria realizar, a cada ano, os cálculos para comunicar às comunidades cristãs qual seria a data da Páscoa em cada ano. Mais tarde, as igrejas do Ocidente passaram a se orientar pelo calendário gregoriano.

O segundo tema que orientou o Concílio foram as controvérsias em torno da natureza de Jesus. Havia um grupo que se orientava pelos ensinamentos de Ário de Alexandria. Ário ensinava que Jesus era o Filho de Deus e que foi criado por Deus, antes da existência do mundo e do tempo, por um ato de livre arbítrio de Deus e do nada. Segundo Ário, o Filho de Deus (Jesus) não existiu desde toda a eternidade e, por isso, teria uma natureza não divina, embora tivesse sido uma pessoa muito elevada em relação às demais pessoas. Ário tinha um grupo significativo de seguidores.

A outra compreensão era defendida por Atanásio de Alexandria e Alexandre de Alexandria. Para os dois e seus seguidores, o Filho de Deus era totalmente divino, eterno e da mesma substância que o Pai. Para eles, apenas um Cristo totalmente divino poderia redimir a humanidade do pecado.

Depois de muito debate, o Concílio decidiu que a visão defendida por Ário era uma heresia e formulou o que conhecemos hoje como Credo Niceno que afirma três dimensões importantes para a Tradição cristã

1. Doutrina da divindade pela de Cristo, ou seja, Cristo é da mesma substância de Deus Pai;

2. Doutrina da encarnação de Cristo, ou seja, que Jesus é verdadeiramente Deus e verdadeiramente humano;

3. Declarou as ideias de Ário como heréticas.

Outros impactos do Concílio Ecumênico de Nicéia:

• A compreensão de que o Filho tem a mesma substância do Pai tornou-se o fundamento para a teologia trinitária ortodoxa.

• Unidade e autoridade: o concílio estabeleceu um precedente de como resolver as controvérsias doutrinárias.

Claro que, mesmo tendo sido declarado como heresias, as ideias de Ário persistiram por muito tempo e provocaram outros Concílios. Um deles foi o Concílio de Constantinopla, realizado em 381 d.C.

O Credo Niceno tornou-se uma declaração importante para a fé cristã. Em 381, o Concílio de Constantinopla ampliou esta Confissão de fé para incorporar a natureza divina do Espírito Santo. Foi quando surgiu o Credo Niceno Constantinopolitano. Nas Comunidades de Confissão Luteranas no estado do Espírito Santo, Segundo a liturgia do Prontuário Capixaba, o Credo Niceno era confessado em cultos com a celebração da Santa Ceia e Batismos.

A partir da primeira semana de março os subsídios da SOUC estarão disponíveis para download no site do CONIC: www.conic.org.br

Para saber mais sobre o Concílio de Nicéia sugerimos os Cafés Teológicos sobre o tema realizados pelo CONIC em 2024 e que estão disponíveis nos seguintes links:

- <https://www.youtube.com/watch?v=EOvr43wWA8o&t=206s>
- <https://www.youtube.com/watch?v=j-AXC5FzQzo&t=601s>
- <https://www.youtube.com/watch?v=zP8nPPxOQS4&t=52s>
- <https://www.youtube.com/watch?v=tRVRHGgUkJA&t=22s>



Crônica

Ostras

Viver bem comendo menos sem precisar comer de tudo!

Um Lorde de bem com a vida resolveu fazer algo diferente. Foi em um restaurante costeiro e encomendou um prato famoso e caríssimo à base de ostras antárticas.

Curioso, sentou-se à mesa e aguardou a vinda da tão badalada iguaria. Quando finalmente os serviçais trouxeram o pedido, assustou-se com a aparência. As bichinhas só faltavam se mexer; pareciam vivinhas e tomando banho de sol numa praia de arroz.

Nosso Lorde, mesmo com o apetite já esmaecido nesta primeira impressão, deu início a sessão de gluttonia com todo capricho e etiqueta. Não demorou e sentiu estranhos rumores, como se de fato as ostras estivessem vivas, e, contra sua vontade, vieram à tona. Disfarçando um acesso de tosse descarregou-as no pé da mesa. Lá esparramadas e ao abandono pareciam intactas. O cachorro Fiel, seu inseparável amigo, veio ajudar. Cheirou, lambeu e devorou a todas, deixando o ambiente fora de qualquer suspeita. Mas as ostras rebeldes não queriam ficar com o cachorro Fiel, e mais uma vez voltaram. Juntinhas, cobertas com uma gosma, que se confundia com um molho especial, pareciam terem saído do forno. O Lorde, com pena deste caríssimo petisco, pegou a tigela, e com a concha voltou todas elas ao seu ninho original. Em seguida, ajeitou a tigela delicadamente em cima da mesa. E ficou ali, sentado, meditando com cara de satisfeito.

Não demorou e apareceu um exímio amigo da onça, daqueles que sempre estão à espreita de uma boca livre. Vendo a tigela com ostras, curioso, aproximou-se falando: “— Nossa, então hoje você deu asas sem pensar nas despesas e resolveu encomendar um prato caríssimo!”

“— É verdade, mas parece que você também gostaria de participar, neste caso esteja à vontade, eu já fiz a minha parte”. Respondeu o Lorde.

O visitante amigo não se fez de rogado. Pediu prato e talheres e se amigou com as ostras. Limpou a tigela e, com elegância, entabulou uma boa conversa.

O Lorde, pensativo e absorto, nem prestava atenção na conversa, ao que o falador, desconfiado, indagou: “— Você está muito pensativo; o que está acontecendo?” “— Realmente, estou pensando nestas malditas ostras. Custaram uma dinheirama. Comi, mas elas não ficaram comigo. Vieram à superfície. Meu cão Fiel devorou-as com apetite, mas depois de alguns minutos, vomitou-as também. Agora vem você, toma conta delas, engole-as sem cerimônia e elas como felizes aquietaram-se enquanto eu paguei a conta e estou aqui sem almoço”.

Não sei como o dia dos dois amigos terminou.

Verdade é que coisas bonitas, extravagantes e caras, a raça humana mesmo sem o título de Lorde, sempre gosta de consumir.

O mel, o primeiro doce da humanidade, passou por onde?

É o vômito de abelhinhas trabalhadeiras e apaixonadas pelas partes doces das flores que colhem e armazenam na sua esbelta barriguinha e, caprichosas, voltam à casa-mãe, onde cada uma acha seu potezinho hexagonal, especialmente construído para o descarte do doce vômito, onde o pote, depois de cheio é lacrado. Mais uma vez aparece o desejoso amigo “boca livre” para roubar o conteúdo destes depósitos. Ninguém se incomoda em saber por que não se deve dar mel para crianças em sua fase mais tenra da vida.

Comemos muito pela aparência, pelo gosto, pelo que os outros dizem, sem de fato perguntarmos pela origem destes produtos, sua manipulação, sua necessidade... Assim fomos acostumados, pedagogicamente domesticados, talvez até bem adestrados.

Resta darmos uma lida nos rótulos da mortadela, nas caixinhas das margarinhas, nos sinais nas latas de óleo, nas embalagens dos caldinhos, nos pacotes de biscoito recheado... Na minha juventude a gordura de uso comum em qualquer cozinha doméstica e bem sortida era a manteiga de vaca e a banha de porco.

Na década de 1960 surgiram as grandes indústrias de extração do óleo de soja com a ajuda de recursos técnicos da química. Até então, o feijão soja era cultivado com bons rendimentos no Planalto Médio e à beira do Alto Uruguai/RS, e era matéria prima na alimentação dos porcos, principalmente. Os porcos comiam aquela sopa gordurosa do feijão soja, cresciam e engordavam. Na hora de chegarem ao cocho começavam a gritar de dor. Seus ossos doíam. Quanto mais engordavam, menos podiam caminhar, mas com fome por mais soja se arrastavam até o cocho, e assim doentes engordavam. Iam para o frigorífico e eram industrializados, cada pedacinho do porco era bem aproveitado. Mas a gordura tornou-se um problema. A moderna indústria deu um jeito. Achou uma forma de extrair o óleo do feijão soja, e então as sobras, como farelo do grão e a casca, viraram um ótimo complemento na ração animal.

Esta mesma indústria aprimorou a genética de porcos grandes com menos gordura e mais carne. Surgiu a manteiga vegetal, tendo como base o óleo do feijão soja. E daí? Pasmem!

Sim, com as modificações a estrutura óssea porcina resistia.

Ao mesmo tempo, fomos bombardeados por todos os meios de comunicação que a gordura animal, principalmente a de porco, fazia mal a nossa saúde. A gordura animal era a vilã dos males cardíacos e das mortes precoces e, assim, surgiu no mercado uma prateleira mais ou menos extensa com ofertas de óleo de soja de marcas diferentes e, ao mesmo tempo, surgiu a oferta da manteiga vegetal em diferentes embalagens de tamanhos e origens.

Nós fomos mudando nossos hábitos consumindo aos poucos mais enlatados e embutidos. Afinal, isso era aprovado pelos órgãos competentes e fabricado por modernas máquinas, tudo bem limpo e bem embalado. Nós aprendemos a comer com voraz apetite produtos “trans”, assim como lá no começo os porcos adoravam comer a sopa integral do feijão soja.

O Brasil avançou na tecnologia e conseguiu adaptar sementes desta leguminosa que rendem bem no cerrado e nas regiões mais quentes. Surgiu o agrogênio, que tem na ponta o feijão soja como produto de exportação e ao mesmo tempo na produção de carnes, bovina, suína e aves, cuja ração é à base do farelo de soja.

Quanto tempo precisamos ainda aguardar até que a tecnologia brasileira avance no preparo genético de sementes de trigo para maiores extensões agrícolas brasileiras, penso e pergunto.

Porcos continuam comendo ração do feijão soja, mas dosada de acordo para que não sofram com artrose e estejam prontos para o abate em menos tempo. Os frangos precisam seguir para o abate antes do 46º dia de vida, se passarem desta idade dão prejuízo para o granjeiro. Passam de dois quilos, mas piam como um pintinho, estão aleijados, maior parte do tempo deitados, a estrutura óssea não suporta o peso.

E nós comemos.

Ao mesmo tempo aprendemos novas palavras como artrite, artrose... Surgiram remédios para estes males nas farmácias que também compramos para amainar as terríveis dores nos nossos joelhos.

E comemos.

Comemos muito, nem tanto por necessidade, mas sim por gula, por costume. Somos frutos de uma cultura de comilões. O prato precisa ser grande e, se possível, cheio. Por qualquer coisinha deixamos comida no prato. Gente importante tem isso como hábito, como costume.

Lembro minha humilde professora Idalina, que dizia: “— Não encha o prato. Pense nos demais. Se todos servirem e ainda existe comida, e você está com apetite pode servir, mas não sirva mais do que você pode comer. Não esqueça que enquanto você deixar comida no prato, pessoas em algum lugar neste grande mundo não tem o que comer”.

Um padeiro contou: “— Uma vez, nos nossos encontros de classe, tivemos como palestrante um indiano. Na hora do almoço se sentou ao meu lado com pouca comida no prato. Estranhei e perguntei pelo motivo, afinal, era o nosso desejo que ele se sentisse bem”. Ao que respondeu: “— Vocês brasileiros comem demais! Eu como o quanto preciso para viver bem! Assim nós aprendemos e ensinamos.”

Certamente, já lemos nas Sagradas Escrituras, ou já ouvimos da fala do Apóstolo Paulo: “O reino dos céus não é comida nem bebida” (Romanos 14.17). Não é preciso comer tudo num dia para viver bem.

Oh, como me incomodava quando Maria José, a nutricionista, me passou uma lista comprida de comidas a deixar de lado e outras novas a entrar no meu cardápio. Demorou um tempinho até que descobri que posso viver bem comendo menos sem precisar comer de tudo. Posso sempre experimentar novos jeitos e novos hábitos para aprimorar.

Se existe gente que gosta de comer ostra, caranguejo, ou como dizem, frutos do mar, não me incomodo. Deve ser gostoso, mas eu não aprendi e na atual fase da minha vida nem devo saborear certas especiarias, mesmo que elas sejam provocantes, como as ostras lá no começo da crônica.

Para refletir:

Há muito tempo o patrono dos médicos disse: “Que sua comida seja seu remédio e que seu remédio seja sua comida!”



P. em. Ido Port

Jardim Camburi, 20 de abril de 2025



Reflexão

Semana de Oração pela Unidade Cristã: uma expressão do ecumenismo

Em 2025, acontece mais uma edição da Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOU), com a participação da IECLB e outras igrejas que valorizam o Ecumenismo. Entre os dias 1º e 8 de junho, justamente na semana anterior à festa de Pentecostes, serão realizadas diversas celebrações entre diferentes igrejas em várias localidades do país. Para esta edição da SOUC, o texto bíblico motivador é a pergunta de Jesus, *“Crês nisso?”* (João 11.26). A pergunta de Jesus nasceu diante da tristeza e do luto das irmãs Marta e Maria, que choravam pela morte do irmão Lázaro. Ao chegar quatro dias mais tarde após o sepultamento, Jesus se encontrou com as duas irmãs para prestar solidariedade e apoio. Na conversa com Marta, Jesus afirmou: *“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais”* (v. 25-26). Logo após esta afirmação surpreendente, Jesus dirigiu a Marta uma pergunta direta e profundamente pessoal, *“Crês nisso?”* (João 11.26).

Assim como Marta, as pessoas e as igrejas participantes da SOUC, precisam responder quem é este Jesus que professamos crer e confiar? Quando falamos que temos fé em Jesus Cristo, o que exatamente queremos dizer? A SOUC nos desafia como pessoas cristãs e igrejas a buscar respostas para esta pergunta no tempo e no lugar onde nós nos encontramos.

Uma das respostas é certamente a própria SOUC, que, como o nome nos diz, é um convite e desafio para que as igrejas se reúnam para orar e cantar, para ouvir e refletir sobre os ensinamentos de Jesus, buscando viver de forma concreta a nossa fé comum e o mesmo compromisso de seguir Jesus como seus discípulos e discípulas. A SOUC surgiu no início do século 20 no hemisfério norte, fruto de iniciativas pioneiras de igrejas evangélicas. Estas igrejas se preocupavam com o testemunho de Cristo perante o mundo e foram motivadas pelo ensino de Jesus sobre a convivência e a unidade das pessoas cristãs. Por isso, podemos dizer que as raízes da SOUC são mais profundas. A SOUC nasceu e se alimenta do Ecumenismo, uma palavra da língua grega que pode ser traduzida como *“casa comum”* ou *“terra habitada”*. Num sentido religioso, a *“casa comum”* das diversas e diferentes igrejas é a fé em Jesus Cristo e o compromisso de seguir seus ensinamentos.

O Ecumenismo também é uma resposta à pergunta de Jesus, *“Crês nisso?”*. Quando as igrejas professam a fé em Jesus Cristo, elas querem dizer que Jesus nos coloca numa nova relação de comunhão, convivência, unidade e testemunho. Entretanto, no final do século 19 e início do século 20, as inúmeras igrejas evangélicas, herdeiras da reforma protestante, perceberam o quanto competiam umas com as outras, e o quanto isto dificultava o testemunho de Jesus Cristo, especialmente no trabalho missionário diante de outros povos e países não cristãos. Este desconforto foi uma oportunidade para rever a própria história e o ensino de Jesus.

As igrejas luteranas, por exemplo, retomaram a intenção inicial do movimento liderado por Martinho Lutero, que não era dividir a igreja, e sim reformar a igreja a partir do evangelho de Jesus. Tanto que a Confissão de Augsburgo, redigida e assinada por lideranças luteranas, foi uma tentativa de dialogar com as lideranças da igreja católica. Nesta confissão de fé, a igreja luterana declarava que seus ensinamentos e práticas estavam alinhados com o ensino de Jesus e da igreja ao longo dos séculos. Ou seja, a Confissão de Augsburgo é uma resposta luterana à pergunta de Jesus, *“Crês nisso?”* — uma resposta que reconhece a importância que Jesus deu à unidade, comunhão, convivência e testemunho da sua igreja.

Entre os muitos textos bíblicos e palavras de Jesus que motivam as pessoas cristãs e as igrejas, temos o apóstolo Paulo na 1ª Carta para

a comunidade em Corinto insistindo que não são as preferências pessoais em relação a Pedro, Apolo ou o próprio Paulo que fundamentam a fé, mas sim Jesus Cristo, o crucificado, poder de Deus para a salvação (1Coríntios 1.10-13,18). Noutra carta, Paulo destaca a convivência e unidade da igreja, ao escrever: *“Façam tudo para conservar, por meio da paz que une vocês, a união que o Espírito dá. Há um só corpo, e um só Espírito, e uma só esperança, para a qual Deus chamou vocês. Há um só Senhor, uma só fé e um só batismo. E há somente um Deus e Pai de todos, que é o Senhor de todos, que age por meio de todos e está em todos”* (Efésios 4.3-6).

A orientação de Paulo se equipara ao ensino de Jesus que disse: *“Eu sou o bom pastor. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, assim também conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem. E estou pronto para morrer por elas. Tenho outras ovelhas que não estão neste curral. Eu preciso trazer essas também, e elas ouvirão a minha voz. Então elas se tornarão um só rebanho com um só pastor”* (João 10.14-16). Jesus fala aqui sobre sua tarefa de cuidar da sua igreja como o bom pastor cuida e protege o rebanho de ovelhas. Sua palavra enfatiza a convivência da igreja reunida em torno de Jesus (*“um só rebanho, um só pastor”*). Mais adiante, Jesus ora pela sua igreja, dizendo, *“Peço que todos sejam um. Assim como tu, meu Pai, estás unido comigo, e eu estou unido contigo, que todas as pessoas que crerem também estejam unidas a nós para que o mundo creia que tu me enviaste”* (João 17.21). Também aqui, Jesus insiste na comunhão e unidade da igreja. E Jesus acrescenta que a convivência entre as pessoas cristãs é um testemunho perante o mundo, demonstrando que, mesmo havendo diferenças e diversidade entre as pessoas e os povos, é possível conviver em comunhão e unidade, promovendo na sociedade justiça e vida digna.

A partir desta retomada histórica e bíblica, as diferentes igrejas em diversos países tomaram iniciativas que deram origem ao Ecumenismo como ele é conhecido hoje. Atualmente, o Ecumenismo acontece em diferentes espaços e formas, tanto que podemos nos referir a ele como ‘movimento ecumênico’, em que as igrejas buscam viver, de maneiras diversas, a unidade, a convivência, a comunhão e o testemunho ensinados por Jesus. Por exemplo, a IECLB participa da Federação Luterana Mundial, que reúne igrejas luteranas de vários países, e do Conselho Mundial de Igrejas, que, como o próprio nome já diz, agrega igrejas das mais diferentes confissões e países. Também aqui lembramos que existem algumas iniciativas muito bonitas e produtivas de comunhão e testemunho entre a IECLB e igrejas pentecostais, mesmo que a palavra Ecumenismo não seja utilizada. Ainda assim, na prática, a relação com estas igrejas pentecostais é uma vivência ecumênica.

Para finalizar, é importante destacar que as igrejas, ao longo destes muitos anos de comunhão e testemunho conjunto, aprenderam que o Ecumenismo não pretende unir todas as igrejas numa só Igreja, ou negar as diferenças entre as igrejas, ou forçar que as igrejas concordem em tudo. O Ecumenismo é, sim conversar, conviver e seguir Jesus em conjunto, valorizando o que existe de comum entre as igrejas, promovendo a justiça e a vida digna na sociedade, sempre fundamentada no ensino de Jesus. Portanto, quando Jesus pergunta, *“Crês nisso?”*, que tal você responder participando de uma das celebrações da SOUC, ou de alguma outra iniciativa ecumênica presente no teu município? A nossa resposta revela quem é Jesus para nós e nos coloca no caminho com Jesus e outros irmãos e irmãs na fé.



P. Me. Alexander Busch

Paróquia Luterana em Rio Possmoser
Santa Maria de Jetibá



Gratidão a Deus pela reforma do templo da Comunidade de Córrego Estrela

No dia 16 de fevereiro de 2025, foi realizado o culto de gratidão pela reforma o templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Córrego Estrela, Paróquia de Colatina. A celebração foi conduzida pelos ministros da Paróquia, P. Rogério Beling, P. Jairson Discher e P. Günter Bayerl Padilha.

O lema bíblico da Comunidade é o Salmo 37.5: *"Ponha a sua vida nas mãos do Senhor, confie nele, e ele o ajudará"*. O versículo foi lido e em seguida, os pedreiros entregaram as chaves do templo ao presidente da Comunidade, que as repassaram ao P. Rogério que conduziu o ato de reinauguração. A igreja foi aberta, todos puderam entrar e celebrar o culto com alegria. Ainda no início da celebração, foram trazidos todos os elementos litúrgicos e recolocados no altar da igreja.

A mensagem trazida para a celebração, destacou que a Igreja é o corpo de Cristo que acolhe todas as pessoas da mesma forma para viverem a fé em Jesus. A história da Comunidade foi recontada, destacando especialmente como tudo começou. O Coral da Comunidade, que completa 38 anos, trouxe vários hinos de louvor e gratidão a Deus.

Foi um dia muito especial e abençoado para a Comunidade e todos os visitantes.

 **Rovena Sarter**



Inauguração do templo e dedicação dos sinos da Comunidade de São Pedro

No dia 23 de fevereiro de 2025 foi inaugurado o novo templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Pedro, Paróquia de Colatina. No mesmo dia foram dedicados os sinos ao serviço do Senhor. O ato de inauguração do templo e a dedicação dos sinos foi conduzida pelo Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein, juntamente com os ministros da Paróquia de Colatina Pastor Rogério Beling, Pastor Günter Bayerl Padilha e Pastor Jairson Discher.

Toda a celebração foi marcada por muita emoção e gratidão. Com muito empenho e união a Comunidade construiu o novo templo em pouco mais de sete meses. Todo o esforço e sacrifício deram lugar a gratidão a Deus.

Pela primeira vez os sinos anunciaram o início do culto e toda a Comunidade foi convidada a entrar na nova Igreja para celebrar e agradecer a Deus. Assim que os elementos litúrgicos foram recondicionados ao altar da nova Igreja, muitas lágrimas de alegria foram percebidas no rosto dos membros e também dos visitantes.

Foi um dia muito especial de gratidão a Deus, que ficará para sempre marcado na história desta Comunidade.

 **P. Rogério Beling**





Fé Viva, Compromisso e Gratidão - 5 anos da reforma do templo da Comunidade de Barra do Rio Claro

No raiar de um novo tempo, vida nova, então, se faz.

A esperança do teu povo é justiça, amor e paz!

Conforme o refrão do hino 574, "Adoração", que está em nosso livro de canto da IECLB, assim também a comunidade reunida celebrou em culto festivo os 5 anos da reforma do templo da comunidade da Barra do Rio Claro, Paróquia de Rio Possmoser.

Realizado em 23/02/2025, este dia memorável foi marcado por uma celebração conduzida pelo Pastor Alexander Busch, um dos pastores que compõem a equipe pastoral da paróquia. Pastor Alexander, que trouxe a reflexão baseada na transfiguração de Jesus (Lucas 9.28-36), enfatizou que, assim como Jesus não permaneceu no alto da montanha, mas desceu para proclamar ao mundo o Reino de Deus indo ao encontro das pessoas, a comunidade cristã também é chamada a ir ao mundo, motivada pela fé, pela gratidão, pelo canto, e ir ao encontro das pessoas nas suas mais diversas necessidades e servi-las por amor a Jesus.

O grupo de canto da comunidade e o coro de metais da paróquia participaram do momento celebrativo, conduzindo a comunidade em hinos de louvor, gratidão, fé e compromisso. Logo após, a comunidade continuou com as comemorações, desfrutando de um delicioso almoço e aproveitando o restante do dia em comunhão.

A reforma de um templo marca o compromisso da comunidade com a palavra de Deus e o testemunho vivo da fé cristã. Que o nosso jeito luterano de ser sempre esteja em crescimento e possa ser moldado. Sigamos na esperança de que há sempre um novo tempo de amor, justiça e paz.

 **Sidnéia Ponath**
Musicista



Culto de gratidão pela reforma do templo

Comunidade em São João de Laranja da Terra celebra culto de Ação de Graças a Deus pela reforma de seu templo.

No dia 23 de fevereiro de 2025, a Comunidade em São João de Laranja da Terra (Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em São João de Laranja da Terra) celebrou culto festivo em gratidão a reforma do Templo da Comunidade. A comunidade convidou e puderam participar os seguintes ministros que já atuaram na paróquia: P. Lírio Drescher, P. Valdeci Foester, P. Eloir Carlos Ponath e P. Simão Schreiber (os ex pastores Valdemar Gaede, Dieter Hecht, Lauro Fleck e Armino Klumb não puderam estar presentes, mas enviaram mensagens de congratulações).

Representando a União Paroquial Guandu, se fizeram presentes os pastores Edilson Tetzner, Wonibaldo Rutzen, Evandro Elias, Emerson Lauvrs e Yarles Klitzke. Também participaram da celebração o atual ministro da Paróquia, P. Jorge Dumer e a diácona voluntária na Paróquia, Marcélia Klitzke de Oliveira.

O ato de gratidão pela Reforma foi oficiado pela Pastora Vice Sinodal Iraci Wutke, que também realizou a pregação do dia baseada no texto de Lucas 6.27-38. A celebração e as atividades do dia contaram com a presença de muitos membros da Comunidade local, das demais comunidades da paróquia e de um significativo número de pessoas visitantes de diferentes comunidades e denominações.

 **P. Jorge Dumer**





Culto de Gratidão pela Reforma do Templo de Três Pontões

“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (1 Tessalonicenses 5.18).



No dia 08 de abril de 2025, a comunidade reunida celebrou, com muita alegria, o Culto de Gratidão pela Reforma do Templo da Comunidade de Três Pontões, vinculada à Paróquia de Afonso Cláudio. Esta reforma é muito importante para a missão da comunidade. Temos a intenção de cativar mais pessoas para a vida comunitária e, conseqüentemente, para escutar a palavra de Deus neste templo recém-reformado. Essa compreensão faz parte da nossa visão de missão! Entendemos que um templo bem cuidado e acolhedor é também uma importante ferramenta no cuidado para com a pregação da palavra de Deus.

No culto estiveram presentes todos os ministros da UP Guandu. Também marcaram presença o ministro P. Jonas Krause, da Paróquia da Mata Fria, e o Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein, o qual conduziu a pregação a partir dos textos de 1Reis 8.22-23,27-30 e Mateus 22.34-

40, fazendo uma retrospectiva histórica da comunidade. A comunidade foi igualmente prestigiada com a participação de lideranças de outras comunidades da Paróquia de Afonso Cláudio. Expressamos aqui nossa gratidão a Deus por nos proporcionar este momento tão importante e valioso para a comunidade e a paróquia.

Nome dos ministros na foto (da esquerda para a direita): P. Valmiré Martin Littig, P. Emerson Lauvrs, P. Thiago Lauvers, P. Jorge Dumer, P. André Martin Radinz, P. Hilquias Rossmann, P. Yarlles Ramlow Klistzke, Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein, P. Edilson Cláudio Tetzner, P. Evandro Elias, P. Wonibaldo Rutzen, P. Jonas Krause, P. Simão Schreiber, P. Ronei Odair Ponath, P. Alesandro Linhaus Binow.

 **P. Alesandro Linhaus Binow**
P. Valmiré Martin Littig





Missão Criança



Há muito tempo, observamos e refletimos sobre as crianças nas nossas comunidades. Temos muitas crianças. Quando as batizamos, tudo vira uma bonita festa. Igreja cheia e alegria estampada no rosto dos membros da comunidade. Há comprometimento dos pais, mães, padrinhos, madrinhas e da comunidade. Mas, e depois? Como fica esta criança, esta família, a comunidade? Como IECLB queremos que esse clima de alegria e comprometimento não termine para as crianças, seus pais, padrinhos e familiares. Pensando nessa continuidade, a IECLB desenvolveu o Programa Missão Criança. Vocês já o conhecem?

Ele é um programa de educação cristã a partir do batismo que visa acompanhar todos os anos as crianças através de celebrações, oração, visitação e inserção na vivência comunitária. Já temos em nosso sínodo e em vários outros sínodos do Brasil, várias paróquias o desenvolvendo plenamente, como por exemplo a Paróquia de Barra de São Francisco. Mas a intenção é continuar a divulgação e a explanação sobre sua importância para que mais paróquias e comunidades o abracem. O Programa tem como objetivo transformar a vida das crianças, proporcionando um ambiente acolhedor, onde se sintam integradas, protegidas, amparadas e aptas a vivenciar a fé batismal.

Lançar sementes, significa que também é preciso cuidá-las, para que no tempo certo deem frutos. E é isso que o programa sugere através de pequenos gestos como a introdução da vela de batismo nos cultos de batismo, destacando o seu significado e o convite para que membros aceitem ser padrinhos e madrinhas de oração, estes desempenham um papel fundamental, pois se comprometem a orar e interceder pela criança até um ano após o Batismo. Com o servir destas pessoas de fé, cada criança recebe não apenas o auxílio material e educativo, mas também o amparo espiritual necessário para seu desenvolvimento integral.

Além dessas ações o programa incentiva a criação de cursos de batismo, espaços importantes para dialogar sobre esse tão importante sacramento, sua base doutrinária e o comprometimento que ele pede dos pais e padrinhos. Pois, ao envolver pais, padrinhos/madrinhas e demais familiares, o Programa Missão Criança, cria uma rede de apoio que vai além do ambiente da igreja, envolvendo cada criança em um círculo de afeto e oração que se estende até suas casas. Esses encontros, realizados com simplicidade e carinho, têm fortalecido nossas comunidades e mostrado o impacto positivo que a união e o compromisso de todos podem gerar na vida das nossas crianças e de suas famílias.

Como toda boa semente que lançada em solo fértil, germina, cresce e produz frutos, é assim que a semente do Missão Criança brota no coração de várias lideranças, quando apresentado de forma gradual, leve e com bom ânimo e ele tem sido uma verdadeira bênção na vida de muitas famílias, graças ao amor e à dedicação da equipe e dos padrinhos e madrinhas de oração que se unem nesta bonita tarefa recebida no batismo: ir e ensinar! (Mt 28.1-20).

Se você, não conhece este Programa ainda, ou gostaria de aprofundar-se, procure junto ao Sínodo mais informações. Há ministros e ministras capacitados e capacitadas para levar a formação para sua paróquia. Na formação, são repassados detalhes sobre a estrutura, objetivos e métodos de atuação do Programa, destacando o papel essencial de cada pessoa envolvida no processo.

É claro que o Programa Missão Criança, não se faz sozinho! Como também não é o/a ministro/a que o realiza e executa sozinho/a, mas a união de diversas lideranças tem papel fundamental para o crescimento da caminhada de fé e transformação.

Com o auxílio de Deus, ele ficará cada dia mais forte e, alcançaremos os objetivos do Programa Missão Criança – IECLB de sermos uma igreja sinodal caminhando de braços dados e vivenciando a fé batismal.

 **Pa Ariádner Jastrow Potratz Berger**

Geisa Cristina Saar Gomes

Coordenadora Paroquial do Programa Missão Criança
Barra de São Francisco



Lideranças da UP Mata Fria aprendem novas canções

No dia 3 de maio, o tema “*Música com Crianças*” motivou cerca de 30 orientadoras e orientadores do Culto Infantil e do Ensino Confirmatório a se reunirem na Comunidade de Barracão, conduzidos pelo assessor de música do Sínodo, Vinicius Ponath. A proposta foi vivenciar novas canções com dinâmicas e gestos voltados para crianças e adolescentes, experimentando também formas de aplicar as músicas e envolver as crianças no processo. Segundo Martim Lutero, a música também é um presente de Deus, uma dádiva divina: “*Certamente eu gostaria de honrar a música com todo o meu coração como a esplêndida dádiva de Deus, o que ela é de fato, e recomendá-la a todos*” (Schalk, 2006, p.42). A música precisa estar presente nos encontros, não como algo exclusivo, momentâneo, mas como parte comum do cotidiano das pessoas. O canto e o louvor são essenciais na educação cristã e na confessionalidade evangélico-luterana. Existem inúmeras possibilidades criativas de se introduzir e conduzir o uso da música nos encontros em que ela se faz presente. Foi refletido que, antes de a criança falar ela canta, antes de ler ela desenha, e assim que ela dá os primeiros passos para se firmar, ela é capaz de dançar. O corpo se expressa com movimento, e o movimento é vida, impulso e ânimo. As lideranças sentiram-se mais motivadas e seguras para conduzir seus encontros com música nas comunidades e permanece o convite para os próximos eventos de formação no Sínodo voltados para este tema – 14 de junho na UP Santa Maria, e 15 de junho na ADL - UP Guandu. Você pode escolher em qual deseja participar, basta se inscrever com a sua Paróquia ou ministra, ministro local.

 **Vinicius Ponath**
Assessor de Música do SESB



Comunidade Diaconal

A Igreja é chamada a, por graça de Deus, ser sal e luz no mundo.

A Comunidade Luterana em Belém-PA compartilha duas notícias com todo o SESB:

Primeiro, que Norma Miranda, que integra essa comunidade, recebeu uma homenagem na sessão especial do Dia das Mulheres, realizada pela Câmara Municipal de Belém, por ser uma referência na defesa dos direitos humanos. Engaja-se nesta causa há mais de 37 anos, almejando garantir políticas públicas para crianças, adolescentes e comunidades vulneráveis. Sua trajetória é sinônimo de resistência e transformação. Ela continua sendo figura central na luta pelos direitos humanos, defendendo a inclusão, a equidade e a justiça social. Norma é filha de trabalhadores rurais e ribeirinhos. Nasceu no Distrito de Cachoeira do Arari, na Ilha de Marajó. Ela é socióloga e especialista em Gestão de Políticas Públicas e Sociais pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Foi ouvidora da Defensoria Pública do Estado do Pará. A convite, Norma se dispõe a assessorar comunidades que queiram tratar desses temas.

A segunda notícia é que a Comunidade da IECLB em Belém é uma das 15 entidades, única igreja, que compõem o CMDDH – Conselho Municipal de Defesa e Direitos Humanos. Criado com a participação decisiva da saudosa e ávida defensora dos direitos humanos, Pastora Rosa Marga Rothe, esse Conselho é órgão vigilante, priorizando a defesa dos direitos das pessoas em vulnerabilidade. No corrente ano, a Comunidade Luterana em Belém segue representada neste Conselho pelo Pastor Romeu Martini.

 **P. Romeu Ruben Martini**





Retiro de Casais da UP Mata Fria!

No ano de 2024, foi realizado o planejamento estratégico da UP Mata Fria, e um dos assuntos levantados em um dos grupos de discussão foi a realização de um trabalho com casais. Assim, planejou-se, como pontapé inicial, um encontro de casais a nível de UP. A data escolhida foi o dia 16 de março, e o local selecionado para a realização do encontro foi a ADL em Serra Pelada.

Estiveram conosco palestrando o pastor Edivaldo Binow e sua esposa, Simone Vesper, que conduziram o encontro com grande maestria, levando os casais a refletirem sobre o compromisso que cada um assumiu com seu par. O casal palestrante conduziu o encontro de forma tão cuidadosa que fez os casais participantes refletirem sobre seus pontos fortes e também sobre aqueles que precisam ser melhorados ou que requerem atenção e cuidado. O encontro foi muito divertido e proveitoso.

Neste dia, estiveram reunidos 50 casais da UP Mata Fria. O encontro também ficou marcado pelas excelentes comidas oferecidas pela ADL. Assim, tivemos um encontro com um ótimo conteúdo e com uma alimentação saborosíssima.

Agradecemos à ADL por disponibilizar o local e pelo trabalho de recreação com as crianças dos casais participantes. ADL, nossa gratidão por tudo.

Agradecemos ao casal palestrante, Simone e P. Edivaldo, por dedicarem seu tempo para estarem conosco, compartilhando sua sabedoria e conhecimento. Gratidão pelo excelente trabalho de vocês.

Acima de tudo, agradecemos a Deus por nos ter oportunizado um dia tão maravilhoso, com tanto aprendizado, em um espaço tão agradável.

Como consequência deste encontro, ficou o desafio para que os casais promovam encontros em suas paróquias, dando continuidade a esse belo trabalho. Rogamos que Deus continue abençoando esta missão tão bonita.

 P. Jonas Krause



SESB presente

Pessoas vocacionadas por Deus no SESB encontram apoio e incentivo para se capacitarem e assumirem seu chamado.

Nos dias 21 a 23 de março, aconteceu no CECREI, em São Leopoldo-RS o Encontro Nacional de Estudantes de Teologia da IECLB. 113 estudantes dos centros de formação teológica credenciados pela IECLB (Faculdades EST, FLT e FATEV) estiveram presentes.

O encontro foi preparado e conduzido pela equipe da secretaria de formação. O tema do encontro foi: *"Exercício da Liderança para a Missão"*. Durante os 3 dias estudantes participaram de momentos diversos: palestras interativas, mesas redondas, visita a instituições da igreja... que possibilitaram refletir sobre o tema e conhecer um pouco mais da IECLB.

O SESB se fez presente nesse encontro com 16 estudantes de diferentes comunidades de nosso sínodo. Atualmente, 20 estudantes matriculados nos centros de formações são advindos de comunidades do SESB. Este número é expressivo e nos deixa feliz. Somos um dos sínodos que mais tem estudantes de teologia. Sem dúvidas, isso é fruto do cuidado e da preocupação do Sínodo e das comunidades que o compõem em ser uma igreja presente na vida das pessoas e da ênfase na formação de lideranças. Este trabalho capacita e anima pessoas, despertando vocações para o exercício do sacerdócio geral e para o ministério com ordenação na IECLB.

Que continuemos firmes na tarefa de valorizar e pregar a palavra de Deus, reafirmando o ser igreja viva em todos os tempos, despertando cada dia mais vocações em nossas comunidades.

 Estudante de teologia Ivan Gomes
Representante dos estudantes do SESB



Mutirões de formação de liderança no SESB

Desde 2023, com a implementação da Assessoria Sinodal de Formação, o Sínodo Espírito Santo a Belém, fomenta e promove, de forma mais intensa, propositiva e planejada, importantes momentos de educação cristã na fé junto a lideranças ordenadas e não ordenadas, envolvidas nos mais diferentes setores de trabalho e âmbitos de atuação da Igreja. Entendemos que lideranças seguras e motivadas em seu papel, bem alimentadas em sua fé e convictas da confessionalidade que as sustenta, poderão extrair de sua vocação toda a beleza em servir a Deus através das pessoas que lhes são confiadas.

Em 2025, começamos o trabalho de formação junto a lideranças de todo o Sínodo por meio dos Mutirões de Formação de Lideranças (Mufolid), na modalidade online e presencial. Nestes, participaram lideranças dos mais diferentes setores de trabalho (Presbitérios, Missão Criança, Culto Infantil, Ensino Confirmatório, Juventude Evangélica, OASE, Casais, Música,...), de todas as Uniões Paroquiais. Foram momentos de estudo, reflexão conjunta e troca de experiências que despertam o olhar para a edificação da Igreja de Jesus na realidade e a partir das necessidades que há em cada contexto em que estamos inseridos/as. O tema norteador dos Mutirões foi: *"Em sua generosidade, Deus acolhe no Batismo e alimenta por meio da comunhão da Santa Ceia"*. Tendo como ponto de partida uma abordagem bíblica e confessional dos Sacramentos, buscamos despertar o olhar para a importância da Educação Cristã Contínua e sua importância para dentro dos planejamentos missionários de cada setor de trabalho ou comunidade/paróquia. O objetivo é tornar os trabalhos eclesiais atrativos e motivadores, de maneira que a participação comunitária e o engajamento no trabalho de lideranças tornem-se fruto bom dessa dinâmica contínua.

A participação em cada Mutirão de Formação foi muito significativa em número de pessoas bem como no engajamento e participação ativa das lideranças. Seguimos na esperança de que as sementes ali lançadas e regadas sejam semeadas em nível comunitário e tragam seus frutos no tempo certo. Desejamos que todas as reflexões e ações que acontecerem a partir dos Mutirões de Formação aconteçam na certeza dada a nós por Jesus *"eis que estou convosco todos os dias até o fim dos tempos"* (Mt 28.20).

 **Pa Iraci Wutke**
Assessoria de Formação



Encontro de mulheres fortalece fé e comunhão nas comunidades de Gravatá e Recife

No mês de março, as comunidades de Gravatá-PE e Recife-PE realizaram encontros especiais de mulheres. Cada comunidade se reuniu em seu espaço, mas todas foram movidas pelo mesmo propósito: acolher, refletir e fortalecer a fé. A iniciativa faz parte do movimento que está sendo estruturado na União Paroquial Norte Nordeste, que vem incentivando a formação e o fortalecimento dos grupos de mulheres em todas as comunidades da região.

O tema que guiou os encontros foi a conhecida história de Marta e Maria, narrada em Lucas 10.38-42. No texto, vemos duas mulheres que acolhem Jesus em sua casa, mas com atitudes diferentes: Marta se ocupa com muitos afazeres, enquanto Maria se senta aos pés do Mestre para ouvir seus ensinamentos. A reflexão sobre esse episódio nos convidou a pensar sobre o equilíbrio entre o “fazer” e o “ser”, entre o serviço e a escuta atenta da Palavra. Em meio à correria da vida, o exemplo de Maria nos inspira a reservar tempo para aquilo que é essencial: a presença de Deus em nossas vidas.

Os encontros foram também momentos de reencontro e fortalecimento dos laços entre as mulheres de cada comunidade. Com partilhas, orações, dinâmicas e cantos, celebramos a importância da caminhada conjunta, do apoio mútuo e da construção de espaços onde todas se sintam acolhidas, valorizadas e encorajadas em sua missão cristã.

A União Paroquial Norte Nordeste segue motivada em ampliar essa bonita rede de comunhão. Já estamos nos preparando para o próximo grande momento: o Encontro de Mulheres da União Paroquial, que acontecerá de 16 a 18 de maio, na cidade de Olinda -PE. Que possamos seguir firmes na fé e na esperança, celebrando a vida e o chamado que Deus nos faz para testemunhar o amor no mundo.

 P. Lohan Schulz Tesch



Nascimentos

Daniel Arrue, filho do Pastor Lucas Villan Arrue e da esposa Melissa Kamila Müller Arrue, dia 11 de janeiro de 2025, em Vitória - ES.



Benito Munck Weitzel

No dia 20 de março de 2025, nasceu em Juiz de Fora - MG, o pequeno Benito Munck Weitzel, filho do pastor Lincoln Weitzel Eiter e sua esposa Carolina Munck Schaeffer. O casal agradece o cuidado de Deus na chegada do seu primeiro filho e compartilha essa notícia com grande alegria e amor. Que cresça em estatura e graça o pequeno Benito!



Transferências

Diác. Arilson Grunewald, da Paróquia em Santa Maria de Jetibá, para a Paróquia em Rio Ponte em 16 de maio de 2025.

Novos Ministros

30.01.2025 - Damos as boas vindas ao colega **Romeu Martini** que, durante 2025, atuará na comunidade de Belém-PA.

11.03.2025 – **Pa. Roana Clara Gumz**, Paróquia em Santa Maria de Jetibá, de 11 de março a 11 de agosto de 2025.



Tríduo Pascal

Uma experiência muito especial e transformadora

"Proclamai a sua salvação, dia após dia! Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas" (Salmo 96.2-3).

A celebração do Tríduo Pascal já é algo presente na Paróquia de Afonso Cláudio há mais de uma década. Mas, esse ano, pela primeira vez, todas as cinco comunidades foram desafiadas a prepararem e conduzirem esta celebração.

No dia 03 de abril, as lideranças das comunidades reuniram-se com os pastores Alesandro e Valmiré para um encontro de estudo e aprofundamento da liturgia do Tríduo Pascal. A partir desse encontro, cada grupo organizou os espaços litúrgicos e preparou com dedicação cada detalhe das celebrações.

O Tríduo Pascal começa na Quinta-feira Santa, com os gestos marcantes do lava-pés, a celebração da Santa Ceia e o desnudamento do altar, que nos remete à entrega total de Cristo. Na Sexta-feira Santa, a comunidade se reúne para, à luz da cruz, contemplar o mistério da dor e da entrega de Jesus. E, no Domingo de Páscoa, celebra com alegria e esperança o Culto da Ressurreição, proclamando: Cristo vive! Aleluia!

Foram celebrações profundamente marcantes. Pessoas que nunca haviam participado desse formato testemunharam o quanto foram tocadas. De fato, celebrar a história da salvação em três dias nos leva a mergulhar no coração da fé cristã — e isso só foi possível porque as lideranças acolheram o desafio, se comprometeram e se engajaram com amor e zelo.

Louvamos a Deus por sua obra maravilhosa! A Ele toda gratidão e glória, pois em Cristo Jesus nos foi oferecida a salvação. Que essa experiência continue frutificando em nossas comunidades, fortalecendo a fé, o serviço e a comunhão.

 **P. Alesandro Linhaus Binow.**
P. Valmiré Martin Littig

Seminário Nacional de Inclusão

Autismo no Culto Infantil e Ensino Confirmatório

Aconteceu nos dias 21 a 23 de março, em Porto Alegre/RS, o Seminário Nacional de Inclusão de crianças e adolescentes com autismo no Culto Infantil e Ensino Confirmatório. Neste encontro trabalhou-se a adaptação de atividades, visando a inclusão das crianças e adolescentes com autismo e outros agravos nas atividades citadas acima.

Como representantes do SESB participaram: Jaciane Piske, pelo Culto Infantil e Pastor Robson Peters, pelo Ensino Confirmatório.

 **Pastor Robson Peters**





Inscrições abertas para o Seminário “Música com Crianças” na IECLB

O Sínodo está recebendo, mais uma vez, o seminário do projeto nacional “Música com Crianças” que já foi experimentado em 2024, na ADL. Desta vez você tem duas oportunidades para participar. Serão dois seminários, um no dia 14 de junho na UP Santa Maria, e o outro no dia 15 de junho na ADL - UP Guandu. Você pode escolher em qual deseja participar, é o mesmo conteúdo, basta se inscrever com a sua Paróquia ou ministra, ministro local.

O que levar? Roupas de banho, itens de higiene pessoal, Bíblia e instrumentos musicais (para quem toca).

Há um limite de inscrições – até 70 pessoas. O prazo para inscrição é até dia 03 de junho!!! Participe!!!

Seminário Música com Crianças na IECLB
Sínodo Espírito Santo a Belém
UP Santa Maria

 Comunidade de Santa Maria

 Sábado 14 de junho de 2025

 8h às 18h

 Secretaria de cada Paróquia ou com ministro/a local

O que levar?
Bíblia e instrumentos musicais (caso a pessoa toque algum instrumento musical).

Inscreva-se até o dia 03 de junho e confirme sua presença!

Participantes:
Orientadoras/es do Culto Infantil ou grupos de crianças, lideranças do Programa Missão Criança, lideranças musicais que trabalham com crianças, ministros e ministras da IECLB. O seminário reunirá, no máximo, 70 participantes. As pessoas que participam do seminário receberão o livro didático.


Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil


Sínodo Espírito Santo a Belém


FORTALECIMENTO DA AÇÃO COMUNITÁRIA


Educação Cristã Contínua IECLB



Seminário Música com Crianças na IECLB
Sínodo Espírito Santo a Belém
UP Guandu

 ADL – Associação Diacônica Luterana Serra Pelada/ES

 Domingo 15 de junho de 2025

 8h às 18h

 Secretaria de cada Paróquia ou com ministro/a local

O que levar?
Bíblia e instrumentos musicais (caso a pessoa toque algum instrumento musical).

Inscreva-se até o dia 03 de junho e confirme sua presença!

Participantes:
Orientadoras/es do Culto Infantil ou grupos de crianças, lideranças do Programa Missão Criança, lideranças musicais que trabalham com crianças, ministros e ministras da IECLB. O seminário reunirá, no máximo, 70 participantes. As pessoas que participam do seminário receberão o livro didático.


Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil


Sínodo Espírito Santo a Belém


FORTALECIMENTO DA AÇÃO COMUNITÁRIA


Educação Cristã Contínua IECLB





Obra Acordai Capixaba

Organização dentro do SESB que cuida dos grupos de coros de metais.



O trabalho com os metais já acontece a muitos anos na IECLB, mas os capixabas criaram uma organização formal deste grupo de trabalho em 2009. Atualmente, a Obra Acordai Capixaba possui mais de 500 associados, incluindo crianças, jovens, mulheres, homens e idosos. Até o mais recente encontro capixaba de coros de metais, realizado em agosto de 2024, onde foi feita uma contagem dos músicos, haviam 46 grupos ativos dentro do SESB. A boa notícia é que desde o encontro até hoje, novos grupos surgiram e outros reanimaram.

Os músicos acompanham de forma especial os cultos e demais celebrações nas comunidades. Os grupos de metais participam de celebrações como aniversários, casamentos, eventos formais e, de maneira muito especial, alguns grupos auxiliam famílias em momentos de despedida de um ente querido durante um sepultamento.

Nosso trabalho é voluntário e lindamente missionário. Estamos cada vez mais realizando ações que englobam a sociedade. No ano de 2024, fizemos uma bela ação de Natal. Grupos de metais das uniões paroquiais Santa Maria, Jucu, Mata Fria e Guandu levaram o verdadeiro espírito natalino para diversas pessoas. Por meio de visitas domiciliares e passeatas, os músicos cativaram pessoas de todas as idades, entoando hinos natalinos e entregando cestas básicas e presentes para moradores.

Também estão sendo realizadas visitas a hospitais. Em datas comemorativas, como Natal e Páscoa, nossos músicos levam es-

perança, conforto e alegria através da música para colaboradores, pacientes e visitantes que não podem estar reunidos com seus familiares.

A Obra Acordai Capixaba também vem realizando trabalhos de formação musical e de lideranças. Recentemente, realizamos um curso de introdução à regência e retiro de lideranças em parceria com o Conselho de Música do SESB. Com apoio financeiro do poder público, fornecemos novos instrumentos para nossos músicos.

O maior evento realizado pela AOAC é o encontro capixaba de coros de metais, que acontece anualmente. Neste ano de 2025, quem nos acolhe é a comunidade de São João do Garrafão, nos dias 21 a 24 de agosto. O evento reúne cerca de 400 músicos e é um verdadeiro espetáculo. Aproveito para convidar você que está lendo sobre nós para participar do nosso encontro em agosto!

Nosso trabalho não para por aqui. A nossa fé nos move a viver o extraordinário através da música. Os anos passam, mas a essência e a excelência do trabalho da Obra Acordai Capixaba não são esquecidas. O legado e o trabalho missionário que realizamos são o verdadeiro testemunho da nossa fé. São os nossos músicos vivendo o batismo de forma íntegra. Se a sua comunidade possui um grupo de metais, apoie e incentive para que esse belo trabalho possa continuar crescendo e se fortalecendo.



Scheila Kempin

Presidente da Associação Obra Acordai Capixaba





Espiritualidade da Criação

Seminário de Lideranças da OASE da União Paroquial Norte do Espírito Santo reflete sobre o cuidado com a criação de Deus.

Nos dias 05 e 06 de abril, na Paróquia de Vila Valério, foi realizado o Seminário de Lideranças da OASE da União Paroquial Norte do Espírito Santo. O tema que perpassou os dois dias de convívio foi: Espiritualidade da Criação. No sábado de manhã, o Professor de Biologia Walter Có abordou o tema com muita sabedoria e sensibilidade. Falou sobre a realidade atual do aquecimento global, eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes (secas, queimadas, enchentes), a importância das árvores na formação das chuvas e no equilíbrio ambiental e a nossa responsabilidade de cuidarmos da nossa casa comum, nosso lar maior.

Na parte da tarde fizemos uma visita à Propriedade do Sr. Francisco Rossini, popularmente conhecido como Chico da Mata, que reside no distrito do Jurama, município de Vila Valério. Na mata que seu Chico preserva, há várias nascentes de água. Na severa seca de 2016, saíam da sua propriedade doze caminhões-pipa todos os dias para abastecer a população de Vila Valério. Toda a água era doada, pois, conforme seu Chico testemunha, *"a água não é minha, a água é de Deus, foi Ele quem fez"*.

No sábado à noite refletimos sobre os 5Rs da Ecologia: Repensar, Recusar, Reciclar, Reduzir e Reutilizar. Conversamos sobre ações concretas de cuidado com a Criação de Deus e sobre como a OASE pode dar o seu testemunho de cuidado. Como incentivo, as mulheres receberam de presente uma bolsa ecológica (costurada por mulheres da OASE) e mudas de árvores (doadas pelo Instituto Terra Sebastião Salgado – Aimorés/MG).

No domingo, o culto de encerramento foi celebrado em conjunto com a Comunidade local de Vila Valério. Durante o culto, compartilhamos o tema do Seminário e continuamos refletindo sobre a tarefa sagrada que recebemos do nosso Deus Criador: cuidar do jardim do Éden e nele fazer plantações (Gn 2.15).

Encerramos o seminário com o coração repleto de alegria e gratidão por todas as obras maravilhosas das mãos de Deus e por tudo que vivenciamos no final de semana. As mulheres saíram animadas e motivadas para continuar vivendo *"comunhão, testemunho e serviço"* por meio da atuação dos grupos de OASE.

 **Pa. Maria Helena Ost**
Orientadora teológica da OASE UPNES



Seminário e Assembleia da OASE Sinodal



"É isto que eu vou fazer nos últimos dias - diz Deus - Derramarei o meu Espírito sobre todas as pessoas. Os filhos e as filhas de vocês anunciarão a minha mensagem." Atos 2, 17.

Nos dias três e quatro de maio, na Casa de Retiros em São Bento – Pancas-ES, lideranças da OASE do Sínodo Espírito Santo a Belém se reuniram para o Seminário e Assembleia anual. Onde teve a participação do Pastor orientador teológico da OASE no Sínodo, Rogério Beling, Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein, além de outros Ministros e Ministras representantes das UPs. Mais de cem mulheres participaram do evento.

A palestrante convidada foi Rosane Philipsen, bacharel em teologia e Mestra pela faculdade EST. O tema abordado foi: *"O PAPEL DA OASE NA SOCIEDADE"*. Rosane enfatizou em seu discurso o compromisso que as mulheres da OASE precisam ter em relação ao próximo, não só dentro da igreja, mas também para fora, em toda a sociedade. O tema foi um convite para um olhar para *"fora da janela"*. A palestrante expôs ainda, em sua apresentação, a importância de uma OASE e igreja inclusivas, não importando a origem, sexualidade, etnia ou cor de pele, pois todas as pessoas são filhos e filhas de Deus.

Logo após, a Palestrante propôs uma divisão em grupos para um estudo dos dez objetivos presentes no Estatuto da OASE, usando

como referência os textos selecionados da Bíblia e a opinião de cada grupo sobre um questionário. Foram momentos de estudos e profunda reflexão que resultaram em um riquíssimo aprendizado, ajudando a OASE a assumir um compromisso com o próximo.

O Pastor Simão Schreiber conduziu a dinâmica conhecida como *"Bibliolog"*, com base em Atos 16.11-15. Houve momentos de muita celebração e louvor, contando com musicistas da ADL e do músico Álvaro Gums, com seu acordeom, isto animou ainda mais o evento.

Se reunindo em Assembleia Geral Extraordinária, a Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas do SESB, dentre os assuntos em pauta, votou e aprovou, as alterações de alguns Artigos do Estatuto da OASE, que contou com ajuda e o apoio do Pastor e Advogado Lourival Ernesto Felberg.

O momento de encerramento se deu com uma celebração e bênção ministrada pelo Pastor Rogério Beling, desejando um retorno seguro, na presença de Deus, para todas as presentes no evento.

"SOMOS OASE E A DEUS AGRADECEMOS".

Coordenadora do grupo OASE Mensageiras do Amor em Jardim Limeiro, Serra/ES - UP Grande Vitória, Helga Kunde Müller.



IECLB presente no ato de repúdio à violência contra a mulher e em defesa da vida em Santa Maria de Jetibá

No dia 27 de março foi realizada na sede do município de Santa Maria de Jetibá uma caminhada em oposição à violência contra as mulheres e em favor da vida digna e respeito. Participaram da caminhada, entre outros, estudantes do ensino médio, representantes de movimentos sociais, entidades públicas como o núcleo das margaridas, autoridades do poder público, e familiares de Rayane Luiza Berger, vítima do feminicídio em 2015, cujo processo criminal ainda corre na justiça. A IECLB também foi representada pelas ministras e ministro, Pa. Elisabet Lieven, Pa. Roana Clara Gums, Pa. Adriana Kuhn Busch e P. Alexander Busch.

Muito mais do que o engajamento a uma agenda político-partidária, a presença das pastoras e pastor é um sinal do compromisso da IECLB em promover relações justas, de respeito e dignidade de mulheres e homens nos mais diferentes espaços de convivência, incluindo as famílias, o ambiente de trabalho, as igrejas e a sociedade em geral. Este compromisso da IECLB é afirmado em declarações públicas, como a Constituição da IECLB, nas Metas Missionárias da IECLB, e no livreto Política de Justiça de Gênero.

O compromisso nasce de textos bíblicos como Gênesis 1.27, ao sustentar que homem e mulher são criados à imagem e semelhança de Deus, e da postura de Jesus ao acolher e valorizar a presença das mulheres como discípulas e coparticipantes na sua missão. Por exemplo, a jovem Maria, irmã de Marta e Lázaro, demonstrou interesse em ouvir e aprender com Jesus, e por ele foi acolhida (Lucas 10.39). Ou ainda, as mulheres Maria Madalena, Joana, e Maria, mãe de Tiago, foram as primeiras testemunhas da ressurreição de Jesus (Lucas 24.10). O compromisso da IECLB nasce também diante dos estarrecedores números oficiais de feminicídios, e das formas mais diferentes de violência praticada contra as mulheres: o uso de palavras que ferem a saúde emocional da mulher; o controle do dinheiro e do patrimônio da família; o uso de textos bíblicos para submeter e si-

lenciar suas vozes, como que negando esta realidade presente dentro das próprias igrejas; e a violência física que agride e provoca a morte. Aliás, como foi lembrado nas falas realizadas no Centro de Convivência da Pessoa Idosa, onde a passeata terminou, Jesus impediu um feminicídio. Isto está registrado em João 8.1-11, quando um grupo de homens, ao trazer uma mulher acusada de adultério, podendo ser, portanto, condenada à morte, foi desmascarado e desarmado por Jesus. Jesus repudiou aquele ato de violência e injustiça.

A passeata de repúdio à violência contra a mulher em Santa Maria de Jetibá surgiu, infelizmente, de um ato de violência e injustiça cometido em 2022, quando a jovem Angélica Oto Hammer foi brutalmente assassinada pelo padrasto, ao defender a sua mãe de mais uma agressão do seu companheiro. Por causa desta violência e muitas outras, a IECLB e o Núcleo das Margaridas organizaram a primeira passeata. Posteriormente, a vereadora Selene Jastrow, que também é membro da IECLB, propôs uma lei municipal, aprovada em 2023. A lei prevê que, no mês de março, seja realizada no município a "Passeata contra a Violência à Mulher" para sensibilizar as pessoas quanto à violência que muitas mulheres estão expostas e a necessidade de mudanças de comportamento.

A violência contra a mulher é, muitas vezes, um ato individual, mas ela é alimentada por uma cultura machista, de competição, domínio e poder que, para ser mudada, exige a cooperação de homens e mulheres. Aliás, bom lembrar que esta cultura de violência também atinge e machuca pessoas idosas, crianças e os próprios homens. Na medida em que estas mudanças vão acontecendo, todas as pessoas poderão desfrutar dos bons frutos da paz, da justiça e do amor anunciados pelo evangelho de Cristo Jesus.

 P. Me. Alexander Roberto Busch





Você já conhece ou ouviu falar da Pastoral da Consolação do SESB?

“Se algum de vocês estiver doente, que chame os presbíteros da igreja, para que façam oração e ponham azeite na cabeça dessa pessoa em nome do Senhor. Essa oração, feita com fé, salvará a pessoa doente. O Senhor lhe dará saúde e perdoará os pecados que tiver cometido.” (Tiago 5.14-15)

As palavras de Tiago 5 nos dão uma dimensão da importância da presença da igreja, por meio de representantes, para fazer oração junto às pessoas enfermas. Elementos como a oração e ritos como o uso do azeite, que era usado na forma de unção, a Santa Ceia e ou batismo, ministrados e recebidos com fé, tem um profundo significado e efeito positivo para quem está passando por um momento de enfermidade. Não se trata de elementos “mágicos”, mas sim, de sinais da presença de Cristo em todos os momentos da nossa vida, também quando estamos doentes.

Um dos elementos primordiais no processo de cura que vemos em Tiago é a questão do perdão. Em vários outros textos bíblicos podemos encontrar essa mesma orientação. Nestes últimos anos a ciência também começou a dar uma maior atenção sobre os reais efeitos positivos do perdão em pacientes. Novos ramos da psicologia comprovam a eficiência do perdão como um dos elementos essenciais para curar a dor da “alma”.

Em literaturas sobre este tema, autores e pesquisadores afirmam que o perdão é mais do que fazer cessar a raiva pelo ofensor, pois perdoar, a partir da concepção dos mesmos, significa necessariamente substituir emoções negativas por outras positivas. Entre os que partilham dessa visão dos benefícios do perdão é Robin Casarjian, que, em sua obra *O livro do perdão: o caminho para o coração tranquilo*, descreve o perdão como uma maneira de lidar, inclusive, com doenças físicas, partindo do pressuposto de que o ressentimento acaba contribuindo com o adoecimento do corpo.

A Igreja Luterana, além dos textos Sagrados que é a Bíblia, também herdou de sua confessionalidade luterana a importância do perdão. Lutero afirmava que o perdão é um presente de Deus, oferecido por graça, e que a fé em Jesus Cristo é o único caminho para a salvação e o perdão. Lutero igualmente enfatizava a importância do arrependimento espiritual e interior, e não apenas da confissão sacramental exterior, para o perdão dos pecados, conforme as 95 Teses, texto de autoria de Lutero.

No âmbito do Sínodo Espírito Santo a Belém – SESB, em parceria com a Associação Albergue Martim Lutero – AAML temos consolidada a Pastoral da Consolação, que por meio do diácono Vanderlei Boldt, atual capelão da Pastoral, realiza visitas religiosas para pessoas, membros das comunidades da IECLB, que necessi-

tam de internação nos hospitais e clínicas da Grande Vitória, tanto no sistema SUS quanto particulares, abrangendo os municípios de Serra, Vitória, Vila Velha e Cariacica. É um serviço de apoio, consolo e de fortalecimento espiritual junto às pessoas enfermas, familiares e/ou acompanhantes. Para a pessoa internada é um meio para receber uma palavra de conforto nas horas de dor, angústia, aflição, tristeza e incertezas, tendo uma experiência profunda com Deus e seu imensurável amor, perdão e misericórdia que podem ser vivenciados também no leito da enfermidade.

Como solicitar a visita da Pastoral da Consolação? A família deve entrar em contato com o ministro ou a ministra de sua paróquia, ou com as secretarias paroquiais, para solicitar a visita religiosa; informar o nome completo do familiar enfermo, o nome do hospital, e, se possível, o quarto ou leito em que se deu a internação. Se houver manifestação do familiar enfermo em desejar receber o Sacramento da Santa Ceia, isso também é necessário informar previamente.

Estas informações serão repassadas para o capelão da Pastoral da Consolação que realizará a visita religiosa. Após a visita realizada, o capelão comunicará para quem fez a solicitação que a visita ocorreu. É importante informar que o capelão não tem a função de conversar com os médicos sobre o estado de saúde clínica da pessoa internada. Estas informações são reservadas somente para familiares em visita e/ou acompanhantes, no horário estabelecido pelo hospital, para passar o boletim médico.

Se você não comunicar sobre um familiar que esteja internado, não temos como saber disso. Portanto, não se esqueça de, sempre que possível, assim que a internação ocorrer, passar estas informações ao ministro ou à ministra da sua paróquia e/ou secretaria. Maiores informações sobre a Pastoral da Consolação, você também pode procurar o ministro ou a ministra da sua paróquia que poderá lhe dar mais detalhes sobre a oferta desse serviço. Cada qual fazendo a sua parte, podemos fazer da Pastoral da Consolação uma bênção para quem necessita.



Diác. Vanderlei Boldt

Capelão da Pastoral da Consolação

O livro do perdão: o caminho para o coração tranquilo, descreve o perdão como uma maneira de lidar, inclusive, com doenças físicas, partindo do pressuposto de que o ressentimento acaba contribuindo com o adoecimento do corpo.



XXII Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE

A Juventude Evangélica do Sínodo Espírito Santo a Belém, nos dias 28, 29 e 30 de março de 2025, reuniu cerca de 75 pessoas jovens para o XXII Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE.

O evento aconteceu na Comunidade de Córrego da Peneira em Vila Pavão/ES, e contou com a assessoria da equipe Comunidades Criativas da IECLB e representantes do Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE).

O tema trabalhado no evento, assessorado pelo professor Nathan Krieger, foi *"Confessionalidade Luterana – Esperança, Fé e Chamado"*, e proporcionou um vasto aprendizado sobre a Identidade Luterana, sua doutrina e suas principais características de fé.

Contamos ainda, com as oficinas de *"Leitura dinâmica e vivencial da Bíblia com jovens"*, *"Técnicas teatrais para jovens"* e *"Jogos para a Paz"*; além de salas do Escape Game – jogo divertido em que os participantes precisam desvendar mistérios bíblicos.

A celebração de um culto preparado em conjunto com a assessoria teológica pelos próprios jovens, marcou o encerramento do Seminário. Foram vivências e momentos intensos, em que a Fé, a Esperança e o Chamado de Deus, foram testemunhados pela Juventude, com toda a alegria e gratidão!



Juliana Reetz

Vice-Coordenadora do Conselho Sinodal da Juventude Evangélica (COSIJE)



Retiro do Carnaval - UP Norte do ES



Nos dias 01/03/2025 a 04/03/2025, estiveram reunidos na Casa de Retiros de São Bento, na paróquia de Pancas, 165 jovens para estudo do tema *"Sementes da esperança: cultivando o novo entre nós"*.

O estudo foi trabalhado pelo Pastor Simão Schreiber, principalmente na parte de psicanálise e como reprogramar a nossa mente e nossos pensamentos.

Também tivemos palestra com a Pastora Vice Sinodal Iraci Wutke, que nos conduziu o tema com reflexões bíblicas. Trabalhando especialmente o versículo de João 8.12: *"De novo Jesus começou a falar com eles e disse: — Eu sou a luz do mundo; quem me segue nunca andarão na escuridão, mas terá a luz da vida."*

Contamos ainda com a presença do Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein na terça-feira para a eleição dos novos coordenadores Waterson Gerke e Roniel Henk Siqueira.

Encerramos o encontro com a motivação renovada e com o entusiasmo de todos os jovens.



Coordenação JE UPNES



Retiro do Carnaval – UP Guandu e UP Santa Maria

“Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que creem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza.”

“Generosidade: A Igreja me ama! Eu pertenço à ela.” Este foi o tema escolhido para guiar o Retiro do Carnaval da Juventude Evangélica da União Paroquial Guandu. Que aconteceu nos dias 1 a 3 de março de 2025, na Comunidade de Itaguaçu, Paróquia Palmeira de Santa Joana. O evento também contou com a participação da JE da União Paroquial Santa Maria, reunindo cerca de 120 jovens.

Os três dias de evento foram marcados por uma programação dinâmica que trouxe momentos de palestra, cultos, jogos e oficinas. Durante o sábado à tarde e o domingo de manhã tivemos o estudo do tema conduzido pela bacharel em teologia Luciane Affonso. Na parte da tarde do segundo dia houveram oficinas de fotografia, práticas com JE, danças circulares, música, dinâmicas para JE, teatro e vocações. No domingo à noite meditamos e refletimos através do culto de Taizé, conduzido pelo Pastor Robson Peters.

O terceiro e último dia de retiro teve uma manhã divertida de jogos, onde equipes foram formadas e muitas brincadeiras disputadas alegremente. Encerramos o encontro com um culto abençoado conduzido pelos ministros da UP Guandu que estiveram presentes no evento, juntamente com o Pastor Sinodal.

Vivemos dias maravilhosos de comunhão com Cristo, entre irmãos e irmãs. O lema bíblico encontrado em 1 Timóteo 4.12 *“Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que creem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza.”* trabalhado em conjunto com o tema nos fortaleceu e animou para o trabalho em nossos grupos de jovens e comunidades.



Meirlyane Peters

Coordenadora da JE UP Guandu



Retiro do Carnaval JE UP Jucu

Nos dias 01 a 03 de março de 2025, as Juventudes Evangélicas das UPs Jucu e Mata Fria estiveram reunidas no Retiro do Carnaval. O encontro foi realizado nas dependências da Comunidade de Rio Ponte e contou com a participação de 230 jovens. O tema foi: *“Sem Filtro: como me reconhecer na presença de Deus.”* E o lema: *“Antes do seu nascimento, eu o escolhi”* (Jeremias 1.5). As palestras foram conduzidas pela Missionária Pastora Silvia Weingartner Lulhier; onde enfatizou que, assim como Deus chamou Jeremias, ele chama cada pessoa para uma vivência de fé, obediência e compromisso; por isso é necessário abandonar os filtros, as máscaras; se reconhecer diante de Deus; ter clareza da sua identidade e assumir uma vivência séria, orientada e comprometida com o Evangelho de Cristo. Além do aprendizado, vivemos momentos de comunhão, louvor, oração e diversão. Durante o Retiro foi realizado o Congresso, com eleição da nova Coordenação da JE da UP Jucu para o período de 2025 a 2027. Ao final do Retiro tivemos uma linda Celebração com Santa Ceia. Sem dúvidas, momentos como estes fortalecem ainda mais a caminhada da Juventude Evangélica dentro da IECLB.



Pastor Joelmir Schanoski

Orientador Teológico JE UP Jucu





Dia Sinodal da Juventude Evangélica

Em celebração ao Dia Nacional da JE

Deus está nos chamando para produzir frutos. Frutos que são, essencialmente, para o nosso próximo, nossa próxima. Frutos que vivemos nos nossos grupos de JE, nas nossas comunidades e em todos os ambientes que estamos inseridos. Foi refletindo sobre isso que a Juventude Evangélica do Sínodo Espírito Santo a Belém celebrou o Dia Nacional da JE, em Santa Maria de Jetibá, no dia 26 de abril, reunindo mais de 500 pessoas jovens, com início às 8h da manhã e encerramento às 16h, com um dia cheio de atividades e comunhão.

A programação começou com uma breve saudação do Pastor Sinodal Ismar Schielfelbein, seguida pelo animado “Canta JE”, conduzido pela banda Fé Luterana, que deu o tom de alegria e espiritualidade ao encontro.

O tema e lema central do evento – Missão JE: “*Pelos seus frutos os conhecereis*” (Mt 7.16 - ARA) – foi conduzido durante a manhã pelo palestrante P. Joelmir Schanoski, que levou os e as jovens a refletirem sobre como produzir bons frutos. Baseado nas palavras de João 15.5: “*Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem está unido comigo e eu com ele, esse dá muito fruto porque sem mim vocês não podem fazer nada.*” Fomos motivados e motivadas a sermos quem medita na palavra e permanece unido a Cristo, e a partir disso, produzir frutos que beneficiam outras pessoas, e essa é a nossa Missão.

Após o almoço, os participantes foram embalados por um momento especial de música, e em seguida, participaram de dinâmicas conduzidas pela jovem Bianca Berger. O encerramento foi marcado por uma linda apresentação teatral feita pelos jovens da comunidade de Rio Possmoser, encerrando o dia com muita emoção e gratidão. Ao final, cada jovem recebeu uma semente marcada com as letras “JE”, como símbolo do compromisso de levar, plantar e gerar frutos como testemunhas vivas de Cristo no mundo.

O tema nos convida a refletir sobre como nossas ações revelam quem somos e como podemos viver nossa fé com propósito e amor como JE.

 Conselho Sinodal da JE SESB



Seminário Nacional de Formação de Lideranças da JE

Tema: Juventudes e Identidade

Entre os dias 12 e 14 de março, lideranças da Juventude Evangélica do Sínodo Espírito Santo a Belém participaram do Seminário Nacional de Formação de Lideranças, que deu início à nova campanha da JE: “*Juventudes e Identidade*”, realizado em Campinas, São Paulo. O evento reuniu jovens lideranças de todo o país em um ambiente de aprendizado, troca de experiências e fortalecimento da fé.



Durante esses dias, tivemos a oportunidade de debater o que significa identidade, o que é ser jovem hoje, e principalmente como se constrói a nossa identidade enquanto Juventude Evangélica dentro da IECLB — uma conversa rica e necessária. Além do entendimento sócio-histórico-cultural, o tema também foi abordado por meio de uma perspectiva teológica, trazendo a nossa identidade cristã, evangélica e luterana. “*Como luteranos, carregamos uma fé que liberta, acolhe, e transforma — essa pode ser a nossa revolução no mundo.*” Muitas foram as palavras que nos impactaram nos momentos de estudo; essas interpretações estarão compiladas no material que está sendo elaborado pelo grupo participante para a campanha Juventudes e Identidade.

Tivemos muitas trocas de experiências e pudemos construir um diálogo muito produtivo com as jovens lideranças presentes. Este espaço nos permitiu mostrar a nossa identidade como Sínodo Espírito Santo a Belém, extensa em território e diversa em culturas, através das representações de todas as Uniãoes Paroquiais, cada uma levando um pouco de sua essência e fundamentos. Assim, também nos foi permitido conhecer a identidade dos demais sínodos que compõem a IECLB.

Aprendemos e colaboramos na construção da nova campanha da JE. Agora, temos a missão de multiplicar esses ensinamentos, inspirando e fortalecendo ainda mais a nossa JE.

Jesus Cristo diz em Mateus 5.13a: “*Vocês são o sal da terra.*” Este é um chamado para fazermos a diferença no mundo. O sal não foi feito para permanecer na saleira; assim nós também não podemos ficar parados ou dentro de uma forma. Precisamos espalhar sabor nesta terra, levar a palavra e o agir diaconal que Jesus nos ensinou.

Que essa experiência frutifique em novas iniciativas e no engajamento de mais jovens!

 Ana Carolina Boueres

UP Norte

Meirlyane Peters

UP Guandu





A sementinha

Olá amiguinho, Olá amiguinha!

A paz do Senhor Jesus esteja com você!

Já se passaram 50 dias em que celebramos a Páscoa – a ressurreição de Jesus Cristo! Após a ressurreição Ele prometeu para as pessoas que o seguiam que elas não ficariam sozinhas. Pois Deus enviaria algo muito especial para dar força e coragem para que as pessoas não sentissem medo de falar sobre tudo o que Jesus havia ensinado.

Após estes 50 dias, o povo judeu estava reunido em Jerusalém para celebrar a festa da colheita. E foi nesta festa onde os discípulos de Jesus, que também estavam em Jerusalém, reunidos numa casa, ouviram um grande barulho; e um vento muito forte soprava. As pessoas se sentiram aquecidas, o seu coração parecia ter sido tocado pelo fogo. O medo que as pessoas sentiam por causa da morte de Jesus, deu lugar a ânimo, alegria, força e coragem para falar daquilo que aprenderam com Jesus.

Mas este evento chamou a atenção de muitas pessoas que estavam em Jerusalém, que foram até a casa onde estavam reunidos os discípulos. E logo as pessoas que eram de outros lugares começaram a também falar em línguas, podendo desta maneira compreender a mensagem que estava sendo transmitida pelos amigos de Jesus. Naquele mesmo dia, quando Pedro, que era um dos discípulos de Jesus, falou para as pessoas, muitos foram batizados.

E, assim, formaram a primeira Comunidade Cristã na cidade de Jerusalém. Tudo aconteceu de forma muito bonita. As pessoas se ajudavam, se visitavam, se reuniam nas casas para orar e agradecer, como uma grande família. E assim, nasceu a igreja cristã. Para nós, Pentecostes, é o aniversário da igreja. Também, nós da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, somos parte desta grande família.

Convide seus pais e/ou responsáveis para lerem esta história a partir da Sagrada Escritura em Atos 2.1-42.

O vento a gente não vê. Também não podemos pegá-lo, mas podemos senti-lo e ver o seu movimento. Assim também é com o Espírito Santo de Deus. Não podemos vê-lo, mas podemos ver a sua ação. Podemos sentir a sua presença através da alegria, da solidariedade, do amor, dos gestos de paz, do cuidado com a vida e com toda a criação de Deus.

Vamos, também celebrar e festejar este dia com nossa família e no Culto Infantil!

Que tal fazer um cata-vento e festejar a festa de Pentecostes? Através do seu movimento em girá-lo, podemos lembrar do Espírito Santo agindo na nossa vida.

Vamos lá?

Para fazer o cata-vento, siga o passo a passo ao lado:

De preferência use papel branco, para depois vocês fazer lindos desenhos nas pontas, dando ainda mais sentido à Festa de Pentecostes! Ou usar papel vermelho!

Após ter terminado o seu cata-vento, é hora de deixá-lo bem bonito. Afinal, Pentecostes é a festa de aniversário da Igreja Cristã. E se é uma festa, é preciso ter muita alegria!

Crianças! Divirtam-se nesta festa de aniversário!
Abençoado Dia de Pentecostes! Fraterno abraço!



Figura 1



Figura 2



Figura 3

